



portalbenews.com.br

FERROVIAS Na Câmara, secretário nacional afirma que monopólio no setor é um desafio global ▶ **p3**

VITRINE Confira mais bastidores da festa em comemoração aos 35 anos da Fenamar ▶ **p8**

Rovena Rosa/Agência Brasil



Ações judiciais abusivas impactam no preço das passagens aéreas, diz Abear

Associação estima que as companhias gastam cerca de R\$ 1 bilhão por ano em despesas judiciais ▶ **p4**

Divulgação/Norcoast

Norcoast vai expandir operações de cabotagem para Itajaí ▶ **p6**



ESTIAGEM Antaq aprova medidas emergenciais para lidar com seca na Amazônia ▶ **p3**

PARCERIA Anac firma memorando com Singapura sobre mobilidade aérea avançada ▶ **p5**

SÃO PAULO Incêndio atinge área próxima a hangar da Latam no interior do estado ▶ **p7**

EDITORIAL

A ferrovia brasileira: um novo desafio para o poder público

A audiência pública realizada na última quarta-feira, dia 11, na Câmara dos Deputados, com a participação do secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, chamou a atenção para um momento crucial vivido pelo setor ferroviário brasileiro. Esse mercado vem enfrentando a concentração de suas operações. Nesse cenário, a promoção de uma maior concorrência torna-se fundamental para o desenvolvimento do País e para a melhoria da logística nacional.

O reconhecimento do Governo Federal de que o monopólio no setor ferroviário é uma falha de mercado representa um avanço significativo. A implementação de políticas públicas que visam mitigar essa disfunção e estimular a competição é essencial para garantir a eficiência do sistema, reduzir os custos de transporte e ampliar o acesso à infraestrutura ferroviária.

As iniciativas apresentadas pelo Ministério dos Transportes demonstram um compromisso com a modernização do setor. A renovação antecipada de concessões, a criação de políticas de interoperabilidade e a otimização de contratos são medidas que visam aumentar a atratividade desse mercado para novos investimentos e promover a concorrência entre as empresas.

A formação de um banco de projetos é outra medida importante, pois permitirá que potenciais investidores tenham acesso a informações detalhadas sobre as oportunidades de negócio no setor ferroviário. Ao demonstrar a viabilidade econômica e ambiental dos projetos, o Governo poderá atrair investimentos privados e acelerar o desenvolvimento da infraestrutura ferroviária brasileira.

A combinação de investimentos públicos e privados é estratégica para a expansão do setor ferroviário. O Governo deve continuar investindo em estudos de viabilidade e em projetos de infraestrutura, enquanto a iniciativa privada deve ser incentivada a participar dos investimentos e da operação das ferrovias.

A modernização do setor ferroviário trará inúmeros benefícios para o País. A redução dos custos de transporte contribuirá para a competitividade da indústria brasileira e para a redução da inflação. A ampliação da capacidade de transporte permitirá o escoamento da produção agrícola e mineral de forma mais eficiente, contribuindo para o desenvolvimento regional e para a segurança alimentar. Além disso, a expansão da malha ferroviária contribuirá para a redução das emissões de gases de efeito estufa, pois este é um modal mais sustentável do que o rodoviário. Ao investir em ferrovias, o Brasil estará contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável.

Em suma, a discussão sobre o futuro do setor ferroviário brasileiro é essencial para o desenvolvimento do País. As medidas anunciadas pelo Governo Federal demonstram um compromisso com a modernização do setor e com a promoção da concorrência. É fundamental que o Congresso Nacional aprove as propostas apresentadas pelo Governo e que a sociedade civil participe ativamente desse debate, cobrando dos seus representantes a implementação de políticas públicas que beneficiem a todos.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Litigância predatória impacta empresas aéreas e encarece passagens, diz Abear

HUB

- MPort, APS e o Governo do Estado de SP preparam um *Market Sounding* na questão do túnel Santos-Guarujá

NACIONAL

- Monopólio ferroviário é desafio global, diz secretário em audiência na Câmara

Antaq aprova medidas emergenciais para lidar com seca na Amazônia

- Anac firma parceria com Singapura para colaboração na aviação civil

REGIÃO SUL

- Norcoast vai expandir operações de cabotagem para Itajaí

Porto de Imbituba cresce 11% na movimentação e bate novo recorde

REGIÃO SUDESTE

- Incêndio atinge área próxima a hangar da Latam no interior de SP

VITRINE

- Confira mais bastidores da festa em comemoração aos 35 anos da Fenamar



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Ouvindo o mercado 1

O Ministério de Portos e Aeroportos, a Autoridade Portuária de Santos (APS) e o Governo do Estado de São Paulo vão promover reuniões para sondagem de mercado - proposta conhecida como Market Sounding - a fim de garantir a viabilidade do projeto do Túnel Santos-Guarujá. Com o material que será disponibilizado, o setor privado poderá fazer uma análise prévia do modelo de concessão e vai poder contribuir também com elementos técnicos que poderão trazer mais eficácia para a realização do leilão.

Ouvindo o mercado 2

O Market Sounding é uma prática comum no setor financeiro e é utilizado para consultar investidores sobre a viabilidade de novas emissões ou propostas. Os participantes-alvo da ação são investidores, instituições financeiras, stakeholders e demais interessados. O formato dos encontros será one-on-one, o que significa que o investidor privado se reunirá com técnicos do Ministério, da APS, do Governo de São Paulo, da Casa Civil e da Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq), de forma separada. No encontro, será assinado um formulário de confidencialidade para que o participante tenha a garantia de segurança e resguardo das informações trocadas.

Ouvindo o mercado 3

Os estudos sobre a concessão do Projeto Túnel Santos-Guarujá foram revisados após as contribuições recebidas durante audiência pública, realizada entre 17 e 19 de abril deste ano, e foram incorporadas aos documentos preparatórios do projeto do túnel submerso. Após as contribuições, o modelo da concessão foi ajustado em relação aos estudos originais previamente divulgados.

Leilão 1

No próximo dia 30, a Receita Federal em São Paulo realizará mais um leilão regional de mercadorias apreendidas ou abandonadas. Entre os produtos que serão ofertados, há celulares, produtos eletrônicos e de informática, relógios, utensílios domésticos, artigos esportivos, instrumentos musicais e vestuário. Também há veículos, tanto para circulação quanto para sucata. A sessão será realizada de forma eletrônica e estará aberta a pessoas físicas e jurídicas. O período de recebimento das propostas vai das 8 horas do dia 23 até as 18 horas do dia 27 de setembro. A sessão para lances está prevista para as 10h do dia 30 (horários oficiais de Brasília).

Leilão 2

O edital, relação das mercadorias, fotos e demais informações relativas ao leilão podem ser encontrados na página: <http://www25.receita.fazenda.gov.br/sle-sociedade/portal/edital/800100/4/2024>

Monopólio ferroviário é desafio global, diz secretário em audiência na Câmara

Leonardo Ribeiro destaca a importância de diálogo entre Governo e empresas para reduzir custos no setor

Da Redação
redacao.jornal@redebe news.com.br

O secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, participou na quarta-feira (11) de uma audiência pública realizada na Câmara dos Deputados. Para ele, valorizar o ativo público e promover um diálogo alinhado entre o Governo e a iniciativa privada é fundamental para o desenvolvimento ferroviário.

O debate focou na concentração das operações ferroviárias no Brasil, com Ribeiro ressaltando que o monopólio no setor é uma falha de mercado decorrente das características da infraestrutura ferroviária, que apresenta altos custos e barreiras de entrada. Segundo ele, essa realidade não é exclusiva do Brasil.

"O papel do Estado é criar políticas públicas para mitigar essas falhas de mercado, permitindo que o setor opere de forma eficiente, com viabilidade dos projetos privados sem lucros exorbitantes. Nosso objetivo é reduzir o custo do frete para o empresário, tornando o país mais competitivo no mercado internacional", afirmou Ribeiro.

O secretário também detalhou algumas das principais iniciativas do Ministério dos



Pamela Santos via Ministério dos Transportes

Durante a audiência, o secretário Leonardo Ribeiro detalhou algumas das principais iniciativas do Ministério dos Transportes para estimular a competição no setor ferroviário

Transportes para estimular a competição no setor ferroviário. Ele destacou três pilares principais: aprimoramento da legislação, incentivos públicos para destravar o investimento privado e o desenvolvimento de projetos robustos baseados em estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental.

Entre as principais ações estão:

- Portaria 532: Renovação antecipada de concessões, com novas diretrizes e critérios objetivos para prorrogações, visando promover o setor ferroviário.
- Portaria de Interoperabilidade:

Criação de políticas que garantam concorrência e acesso aberto às redes ferroviárias, sem comprometer a viabilidade das operações.

● Política Nacional de Passageiros: A minuta do decreto sobre transporte de passageiros será enviada à Casa Civil, após os avanços nos projetos liderados pela Infra SA.

● Otimizações contratuais: Contratos com grandes operadoras como Rumo, Vale e MRS estão sendo revisados para garantir maior eficiência e gerar novos recursos para o desenvolvimento do

setor ferroviário.

● Banco de projetos: Formação de um banco inédito de projetos para demonstrar as necessidades de financiamento.

"Tradicionalmente, realizávamos obras públicas para depois conceder. Hoje, o cenário mudou. Aprendemos que é possível realizar leilões com aporte, garantindo maior taxa interna de retorno dos projetos. A combinação de investimentos públicos e privados, com responsabilidade fiscal, é um fator chave para ampliar a participação do setor ferroviário na matriz de transporte", concluiu Ribeiro.

Antaq aprova medidas emergenciais para lidar com seca na Amazônia

Entre as medidas estão a adaptação temporária de terminais e flexibilização no afretamento de embarcações estrangeiras

Da Redação
redacao.jornal@redebe news.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) concedeu na quinta-feira (12) diversas autorizações excepcionais para mitigar os impactos da seca severa que afeta a navegação na Região Amazônica em 2024.

Um dos principais proble-

mas é a restrição de calado, que limita a capacidade de carga das embarcações. A autarquia pode ainda adotar novas medidas caso a situação se agrave, como ajustes nas frotas e a flexibilização de esquemas operacionais, a exemplo do que já foi implementado em outras regiões do Brasil, como o Rio Grande do Sul.

A Antaq permitiu excepcionalmente a adaptação temporária de terminais e a criação de bases subsidiárias de apoio. Com isso, segundo a agência, será possível manter a movi-

mentação de cargas essenciais na região, como combustíveis e contêineres, que são vitais para o abastecimento das comunidades locais e o funcionamento da economia regional.

Também foi autorizada, novamente, a flexibilização da regulação do afretamento de embarcações estrangeiras para operar na navegação de cabotagem, um serviço essencial para o transporte de cargas entre os portos da Amazônia.

Em 2022 e 2023 foram autorizadas medidas semelhantes de flexibilização para uso de

embarcações estrangeiras durante o período de seca, que se mostraram eficazes para garantir a continuidade das operações.

Além disso, a agência tem permitido o afretamento temporário de balsas e empurradores de bandeira brasileira para operações de transbordo em pontos estratégicos dos rios Amazonas e Negro.

Atualmente, a agência trabalha com prioridade para licitar seis hidrovias: Madeira, Paraguai, Tapajós, Tocantins, Lagoa Mirim e Barra Norte.

NACIONAL

Litigância predatória impacta empresas aéreas e encarece passagens, diz Abear

Associação estima que as companhias gastam cerca de R\$ 1 bilhão por ano em despesas judiciais

Antonio Cruz/Arquivo/Agência Brasil

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

Um levantamento divulgado pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) na quinta-feira (12) mostra um aumento anual médio de 60% no número de processos judiciais contra companhias aéreas operando no Brasil desde 2020.

A pesquisa, baseada em dados de uma empresa de tecnologia especializada em análise de ações judiciais, revela que cerca de 10% dos aproximadamente 400 mil processos movidos no país foram apresentados por apenas 20 advogados ou escritórios. Segundo a associação, esse dado sugere um esquema de litigância predatória, que eleva os custos operacionais das empresas, impacta a concorrência e encarece as passagens, prejudicando os consumidores.

A Abear estima que as companhias aéreas gastam cerca de R\$ 1 bilhão por ano em despesas judiciais, devido, entre outros fatores, ao pagamento médio de R\$ 6.700 por indenização em casos de danos morais reconhecidos pela Justiça. “Os dados que estamos apresentando hoje são alarmantes e revelam um cenário preocupante para o setor aéreo brasileiro”, afirmou a presidente da Abear, Jurema Monteiro, que pediu uma “abor-



A Abear estima que as empresas aéreas gastam cerca de R\$ 1 bilhão por ano em despesas judiciais. O pagamento médio de indenização por danos morais é de R\$ 6.700

dagem integrada” para enfrentar o problema.

A associação aponta o envolvimento das chamadas “plataformas abutres” no esquema de litigância predatória. Essas empresas utilizam sites e redes sociais para identificar passageiros que enfrentaram problemas como atrasos ou cancelamentos de voos e até aqueles que não tiveram qualquer inconveniente, mas são incentivados a buscar compensações judiciais.

Segundo a Abear, essas plataformas encaminham os casos a advogados parceiros que, em

nome dos consumidores, movem ações judiciais com o objetivo de fechar acordos rapidamente. Em alguns casos, as plataformas também comercializam trechos de passagens obtidas judicialmente, em colaboração com agentes do setor de turismo. “Esta não é uma consequência natural de problemas operacionais, mas [é] sim o resultado de um esquema sofisticado que envolve diversos atores, desde advogados até empresas de tecnologia e influenciadores digitais”, acrescentou Jurema.

“Desproporcional”

Outro dado relevante apontado pela Abear é que 98,5% das ações judiciais globais contra companhias aéreas foram ajuizadas no Brasil, um número que a associação considera desproporcional. Isso porque, de acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), 85% dos voos programados em 2023 chegaram no horário e apenas 3% foram cancelados.

Para a Abear, o elevado número de processos no setor aéreo brasileiro é resultado de

fatores como interpretações judiciais desalinhadas com a legislação específica do setor e uma “cultura de busca por compensações judiciais”.

Entre as soluções propostas pela associação, estão uma maior colaboração com o Poder Judiciário e iniciativas para “educar os consumidores”, informando-os sobre alternativas de mediação mais eficientes e acessíveis para reivindicar seus direitos, além do fortalecimento dos canais de atendimento das empresas para resolver rapidamente as queixas dos passageiros.

Tiago Pereira: “Excesso de judicialização é uma das causas do alto custo da aviação civil”

As conclusões do estudo divulgado pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) estão em sintonia com o posicionamento de Tiago Pereira, diretor-presidente substituto da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). No último dia 28, Pereira afirmou que o volume de processos judiciais movidos por consumidores

insatisfeitos com os serviços das companhias aéreas é um dos fatores que contribuem para o aumento das tarifas no Brasil.

“O excesso de judicialização é uma das causas do alto custo da aviação civil no Brasil”, declarou Pereira, durante um seminário no qual a Anac e a Associação dos Magistrados Brasileiros firmaram um acordo de coope-

ração técnica para tentar reduzir a judicialização no setor aéreo.

Vitor Hugo do Amaral, diretor do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça e Segurança Pública, reconheceu, em entrevista à Agência Brasil, que houve um aumento na judicialização, mas

destacou que, em muitos casos, os consumidores recorrem à Justiça por não obterem respostas satisfatórias das companhias aéreas em relação a problemas como atrasos e cancelamentos de voos ou extravios de bagagem.

“Temos, sim, que fazer um amplo debate sobre a judicialização no setor aéreo, mas

sem condená-la previamente. Tampouco devemos condenar consumidores que buscam a reparação de danos sofridos ou repassar aos consumidores os ônus da operação das companhias. Pelo lado dos consumidores, o que discutimos é a necessária ampliação dos canais de comunicação e atendimento aos consumidores”, afirmou.

Anac firma parceria com Singapura para colaboração na aviação civil

Acordo prevê troca de informações sobre padrões regulatórios, técnicos e engajamento da indústria

Da Redação
redacao.jornal@redenews.com.br

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Autoridade de Aviação Civil de Singapura (CAAS) assinaram na terça-feira (10) um Memorando de Intenções para Cooperação sobre Mobilidade Aérea Avançada (em inglês Advanced Air Mobility - AAM) para fortalecer a colaboração em abordagens regulatórias, padrões técnicos e engajamento da indústria.

O documento foi assinado pelo diretor de tecnologia e diretor sênior da CAAS, Tan Kah Han, e pelo superintendente de aeronavegabilidade da Anac, Roberto Honorato, como parte da programação do primeiro Simpósio de Mobilidade Aérea

Avançada 2024 da Organização da Aviação Civil Internacional (Oaci). O evento, que se encerrou na quinta-feira (12), foi realizado em Montreal, Canadá.

Com o memorando de intenções, Anac e CAAS ratificam o interesse em colaborar na troca de conhecimentos e informações sobre certificação, validação e entrada em serviço de aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical (eVTOL), incluindo políticas, abordagens regulatórias e procedimentos operacionais.

Além disso, estão entre os pontos: colaborar no desenvolvimento de padrões técnicos para permitir a certificação e operação segura de aeronaves eVTOL, incluindo a participação em grupos técnicos internacionais; e coordenar esforços para envolver as partes interessadas relevantes da indústria no de-



Divulgação

O Memorando de Intenções foi assinado pelo diretor de tecnologia e diretor sênior da CAAS, Tan Kah Han, e pelo superintendente de aeronavegabilidade da Anac, Roberto Honorato

te aos desafios para a implementação das operações de eVTOL. "Ao trabalharmos juntos, não estamos apenas abraçando o futuro da aviação, mas também reforçando nosso compromisso compartilhado de manter os mais altos padrões de segurança e eficiência", disse.

Tan Kah Han afirmou que, à medida que a tecnologia eVTOL muda rapidamente, é crucial que os reguladores trabalhem juntos para manter o ritmo do desenvolvimento. "Esta colaboração nos permitirá combinar nossa experiência e recursos para agilizar a abordagem e os processos regulatórios, mantendo os mais altos padrões em segurança da aviação", concluiu.

envolvimento e operação segura de aeronaves eVTOL.

O memorando assinado entre a Anac e a CAAS fortalece a crescente parceria entre os dois países com base no Memorando de Entendimento assinado em fevereiro deste ano para promover a segurança da aviação civil. As autoridades também assinaram um Acordo Téc-

nico para Certificação de Aeronavegabilidade (TA-AC) em junho de 2024 para aprimorar a cooperação relacionada à aeronavegabilidade inicial e continuada, questões de produção e assistência técnica.

Para Roberto Honorato, as parcerias internacionais são fundamentais para a expansão da aviação, principalmente fren-

15 MIL INSCRITOS em nosso canal



TV BE NEWS



OBRIGADO!

Inscreva-se em nosso canal e acompanhe também na primeira emissora de TV do Brasil dedicada à logística, a portos, infraestrutura e transportes.

Assista a
TV BE News



@tv_benews



portalbenews.com.br



SKY: Canal 82



Antena Parabólica: Canal 58



Grande Campinas-SP: Canal 19

REDE
BE
NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO SUL

Norcoast vai expandir operações de cabotagem para Itajaí

Porto localizado em Santa Catarina será incluído na rota semanal da companhia a partir de 2 de outubro

Divulgação/Norcoast



A Norcoast avalia que Itajaí possui um importante fator estratégico, uma vez que Santa Catarina passa por um momento de grande restrição com respeito à infraestrutura portuária

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

A Norcoast, empresa especializada em navegação por cabotagem, anunciou nesta semana que vai expandir suas operações para o Porto de Itajaí, em Santa Catarina. A cidade será adicionada a rota semanal da empresa, que já atende os portos de Santos (SP), Paranaguá (PR), Suape (PE), Pecém (CE) e Manaus (AM).

Segundo a empresa, a inclusão do Porto de Itajaí no transporte de cargas na costa brasileira acontecerá no dia 2 de outubro.

O Porto de Itajaí é o segundo maior do país em movimentação de contêineres e é um dos principais do estado. Além disso, o complexo tem papel estratégico para a companhia, oferecendo maior competitividade logística, especialmente para Santa Catarina e parte do Rio Grande do Sul.

Com forte presença na região Sul, a Norcoast possui escalas semanais no Porto de Paranaguá desde quando começou a operar em fevereiro deste ano.

Impactando a logística local, a companhia já contabiliza 80 clientes atendidos no estado paranaense, com foco em fornecer mais eficiência e competitividade ao setor produtivo regional.

A Norcoast transporta uma ampla variedade de produtos, como cargas refrigeradas para produtores de proteína, produtos da indústria de linha branca, materiais de construção, emba-

lagens, madeira, entre outros.

“O Brasil vem mudando cada vez mais sua cultura de transporte ao compreender que o modal de navegação costeira entrega melhores resultados, quando comparado com os demais. Nossa nova escala em Itajaí além de ampliar as atividades da Norcoast, traz mais competitividade logística, principalmente para Santa Catarina e parte do Rio Grande do

Sul, fomentando assim o desenvolvimento econômico brasileiro”, destacou Gustavo Paschoa, CEO da Norcoast.

A Norcoast avalia que o Porto de Itajaí possui um importante fator estratégico, uma vez que o estado catarinense passa por um momento de grande restrição com respeito à infraestrutura portuária. A companhia acredita que a volta das operações vai auxiliar muito os em-

barcadores da região.

“Simplificando o transporte de cabotagem com soluções digitais e uma logística de ponta a ponta, queremos oferecer soluções eficientes e com melhor custo-benefício, trazendo flexibilidade e adaptabilidade ao mercado”, acrescentou o CEO da Norcoast.

A nova escala em Itajaí da empresa está vinculada à parceria com a JBS Terminais, que venceu a licitação de arrendamento transitório para operar o terminal de contêineres do complexo portuário.

“Estamos muito felizes pelo início da parceria entre Norcoast e JBS Terminais, pois sabemos o potencial da cabotagem no Brasil”, comentou Aristides Júnior, CEO da JBS Terminais.

A Norcoast é uma joint venture entre a brasileira Norsul, tradicional no transporte de cabotagem, e a alemã Hapag Lloyd, especializada no transporte de contêineres em todo o mundo. A companhia oferece transporte marítimo em contêineres ao longo da costa brasileira e da bacia amazônica, com uma frota de quatro navios, cada um com capacidade de até 3.500 TEU, e serviços semanais.

Porto de Imbituba cresce 11% na movimentação e bate novo recorde

De janeiro a agosto, o complexo catarinense movimentou 5,68 milhões de toneladas, um recorde histórico

Divulgação



Nos oito primeiros meses deste ano, o Porto de Imbituba recebeu a atracação de 221 navios, tendo um aumento de 13,9% em relação ao mesmo período no ano anterior

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

O Porto de Imbituba (SC) finalizou o acumulado do ano, até o mês de agosto, com um crescimento de 11% na movimentação de cargas em comparação com o mesmo período de 2023. De janeiro a agosto, o complexo soma 5,68 milhões de toneladas, registrando um novo recorde de produtividade em 2024.

Nos oito primeiros meses do ano, Imbituba recebeu a atracação de 221 navios, tendo aumento de 13,9% em relação ao mesmo período de 2023. Somente em agosto foram 31 atracações de embarcações.

Os maiores volumes operados no complexo no acumu-

lado do ano foram coque de petróleo, contêineres, sal, farelos de soja e de milho e trigo. O destaque especial, no fluxo de cargas, foi a movimentação de mais de 331 mil toneladas de açúcar (granel) em apenas quatro me-

ses de operação no presente ano, representando cerca de 6% da movimentação total de cargas do porto.

A liderança das exportações (51% do total) vem acompanhada de alta de 8,5% na to-

nelagem enviada ao exterior se comparado ao realizado no mesmo período de 2023. Em compensação, as importações (39% do total) tiveram um aumento de 20,8% na comparação com o mesmo período de 2023.

Os granéis sólidos representaram mais de 4,54 milhões de toneladas de cargas no acumulado do ano, crescimento superior a 6,4%. As cargas representam 80% de toda a movimentação, com destaque para o coque de petróleo, que operou mais de 1,4 milhão de toneladas.

Conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, as operações de exportação e importação em Imbituba movimentaram mais de 1,46 bilhão de dólares, no acumulado até agosto de 2024, crescimento de 18% em relação a 2023.

REGIÃO SUDESTE

Incêndio atinge área próxima a hangar da Latam no interior de SP

Queimada em região de mata se concentrou nos arredores do Aeroporto de São Carlos

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Um incêndio de grandes proporções em uma região de mata no município de São Carlos, no interior de São Paulo, ocorreu na quarta-feira (11), causou o cancelamento de dois voos. A queimada ocorreu nos arredores do Aeroporto de São Carlos. Segundo informou a Rede VOA, concessionária que administra o aeroporto, o incêndio atingiu os arredores do terminal aeroportuário de São Carlos, nas proximidades do Centro de Manutenção de Aeronaves (MRO) da companhia aérea Latam. Além disso, o fogo chegou perto da cabeceira 20 da pista para pousos e decolagens.

A mobilização de equipes de resgate contou com uso do caminhão do Corpo de Bombeiros e uma aeronave de asa fixa para a contenção do fogo. Além disso, houve apoio da Defesa Civil local e do helicóptero Águia, da Polícia Militar de São Paulo.

“A ação foi bem sucedida e, no momento, não há mais focos de queimadas na região do Aeroporto Mário Pereira Lopes. Nos demais aeroportos administrados pela Rede VOA também não há focos de incêndio no momento”, informou a concessionária em nota para a imprensa.

Em razão do incêndio nos arredores do aeroporto, um voo de carga da Latam, com destino a Guarulhos, precisou ser adiado. O voo ocorreu normalmente na quinta-feira (12), segundo a Rede VOA.

Um segundo voo, este par-



Reprodução

O incêndio atingiu os arredores do terminal, nas proximidades do Centro de Manutenção de Aeronaves da Latam, e chegou perto da cabeceira 20 da pista para pousos e decolagens

pacto à sua operação”, disse a empresa.

Por fim, a Latam afirmou que suas equipes se apresentaram normalmente na quinta-feira para o turno diurno.

Interdição

Em razão do incêndio, a Rodovia Engenheiro Thales de Lorena Peixoto Júnior (SP-318), que liga São Carlos até Ribeirão Preto, precisou ser interditada em um trecho de 5 quilômetros na quarta-feira por falta de visibilidade.

A rodovia foi liberada durante a madrugada e o tráfego se manteve normalizado durante toda a quinta-feira.

ticalar programado para pousar em uma fazenda próximo do foco do incêndio, também teve de ser cancelado em razão das queimadas. A aeronave sairia do Campo de Marte.

Por fim, a concessionária afirmou que equipes seguem em alerta e mobilizadas com um plano de ação definido em caso de novas ocorrências no

terminal.

Em nota enviada ao BE News, a Latam informou que o incêndio foi apagado por equipes do Corpo de Bombeiros e pela brigada de incêndio da companhia aérea.

“A companhia reforça que o fogo não atingiu a estrutura e suas aeronaves, não houve feridos e também não houve im-

SUDESTE EXPORT 2024

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO/SP

PROGRAMAÇÃO

DIA 16, SEGUNDA-FEIRA

- 9h30 - Inova Export
- 15h00 - Painel: Descarbonização no setor de transportes
- 16h00 - InfraJur, Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes
- 18h30 - Sessão solene de abertura

DIA 17, TERÇA-FEIRA

- 9h00 - Palestra especial
- 9h30 - Painel: Oportunidades para a indústria do óleo e gás e os desafios logísticos do setor
- 11h00 - Competitividade e demandas logísticas da agroindústria
- 12h00 - Desafios para melhorias dos acessos terrestres aos portos da região Sudeste
- 13h00 - Encerramento

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News

16 E 17 DE SETEMBRO

SUDESTE EXPORT

FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO TÉCNICO

PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL



35 ANOS FENAMAR

A coluna Vitrine traz mais flashes da festa que reuniu os agentes de navegação do Brasil em Brasília (DF), na última quarta-feira, dia 11, para celebrar os 35 anos da tradicional Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar). Foi uma noite para entrar na história, tendo à frente o presidente Marcelo Neri. No salão do Clube Naval, um dos mais belos espaços da capital federal, não faltaram saudações aos gigantes que passaram pela entidade e, ainda, uma importante renovação de compromissos da direção da entidade em prol da defesa da categoria e do desenvolvimento da economia - em especial do transporte marítimo - do nosso País.

O secretário nacional de Hidrovias e Navegação, do Ministério de Portos e Aeroportos, Dino Batista, fez questão de parabenizar o presidente da Fenamar, Marcelo Neri, pelos 35 anos da entidade



Divulgação



Divulgação

Direto do salão principal do Clube Naval, lotado com empresários e autoridades dos setores portuário e marítimo, o secretário-executivo da Fenamar, André Zanin, o ex-presidente da Federação Glen Gordon Findlay e o ex-secretário nacional de Portos e atual diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Infraestrutura, Mário Povia



Divulgação

Uma foto somente com elas, comprovando que o agenciamento marítimo é um espaço para todos: Edinalva Rodrigues, pelo Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado do Rio de Janeiro; Andrea Findlay, pela Fenamar; Márcia Ribeiro, pelo Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo; Simone Neri, a primeira-dama da Fenamar; Nância Souto, pelo Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de Alagoas; e Adriana Menezes, a nossa vice-presidente da Fenamar e presidente do Sindicato das Agências Marítimas do Estado do Amazonas



Divulgação

Em uma das rodas mais animadas da noite, o capitão de Mar e Guerra Omar Salles, da Marinha do Brasil; o presidente do Sindicato das Agências Marítimas dos Estados do Pará e Amapá (Sindampa), Anderson Costa; a diretora-executiva da Associação Brasileira de Terminais Portuários, Cláudia Borges; Carolina Mattos; a diretora adjunta do Instituto de Transporte e Logística, Eliana Costa; o nosso ocupado diretor-executivo da Fenamar, André Zanin; e o gerente da Serveporto, Dannyel de Lima Pereira, pelo Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado do Maranhão (Syngamar).



Divulgação

Na festa da Fenamar, um encontro de bons: o diretor-presidente da Associação dos Terminais Portuários Privados, vice-almirante Murillo Barbosa; o assessor parlamentar do deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) Kenzo Kikuchi; o chefe de Assuntos Estratégicos do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, almirante de esquadra Arthur Bettega Corrêa; o diretor-geral de Navegação da Marinha, almirante de esquadra Sílvio Luís dos Santos; o vice-chefe de Logística e mobilização do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, vice-almirante Manoel Luiz Pavão Barroso; o vice-presidente do Instituto Mar e Portos, Vinícius Marques; o chefe de gabinete do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, vice-almirante André Luiz de Andrade Félix; e o presidente do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado do Rio de Janeiro, Frederico Palmeira



Divulgação

Fechando esta festiva edição do Vitrine, um encontro de bons amigos: o diretor-geral da Rede BE News de Comunicação, Leopoldo Figueiredo; o ex-presidente da Fenamar Glen Gordon Findlay; e o diretor-executivo da Federação, André Zanin